



## REVISTA A FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ

# Sindicato responde com paralisação

*Banco marcou reunião com o movimento sindical para debater o fim da medida autoritária*

FOTOS: ROBSON MONTE



**Adriana:** “Segurança é uma questão de investimento”

A paralisação das agências da Av. Rio Branco, no Centro, nesta terça (10), foi a primeira resposta à revista diária imposta aos funcionários pelo Itaú. Iniciada nas agências do Rio, no último dia 9, a medida tem como pretexto a melhoria do serviço de segurança, como se os assaltos e roubos partissem dos empregados.

Durante a paralisação, a direção do banco entrou em contato com a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, pedindo a normalização do trabalho. Adriana respondeu que a paralisação só seria suspensa caso a revista de bolsas e pertences dos funcionários também fosse suspensa imediatamente. Diante do não dos executivos do banco, as agências ficaram fechadas até o final do expediente.

### REUNIÃO NESTA QUINTA

Fruto da pressão da paralisação, uma reunião com a direção do Itaú ficou agendada para esta quinta-feira (12), a princípio em São Paulo. Adriana disse que, mesmo assim, já estão sendo estudadas medidas judiciais pelo Sindicato. Juntamente com a Contraf-CUT, uma verdadeira campanha será desencadeada em todo o país com mobilizações, em repúdio a esta vexatória e autoritária iniciativa do Itaú.

“Não vamos permitir de forma alguma que o Itaú continue submetendo os funcionários a este constran-



*A paralisação na Rio Branco surtiu efeito: o banco quer debater o fim da revista com os sindicatos*

gimento covarde. Vamos combater este assédio moral de todas as formas”, afirmou.

A revista a bancários e bancárias em nada contribui para a melhora da segurança dos clientes e empregados. “O Itaú virou um especialista em medidas descabidas. Começa pelas demissões em massa, passa pela falta de investimentos em segurança, a extinção do cargo de tesoureiro”, denunciou a vice-presidente.

A manipulação dos valores guardados nas agências, antes responsabilidade do tesoureiro, está sendo feita há mais de um ano pelos gerentes operacionais (GO), que também trabalham nos guichês de caixa e ainda atendem clientes.

“Esta é uma demonstração de que todas as ações do banco – corte de custos, sobrecarga de trabalho, precarização do atendimento e enfraquecimento da segurança – são voltadas somente para aumentar ainda mais seus lucros”, analisa Adriana.

### MAIS MULTADO

Para Adriana, a revista é autoritá-



*Irregularidades no Itaú provocam a insatisfação de sindicalistas e clientes*

ria, inócua e demagógica. Se quisesse de fato resolver os gravíssimos problemas na segurança, o Itaú começaria por investir no setor. Como não faz isto, é o banco campeão de multas da Polícia Federal devido a falhas de segurança nas agências e postos de atendimento. Foram R\$ 2,474 milhões.

Motivo: equipamentos inoperantes, agências sem plano de segurança aprovado pela PF, ausência de vigilantes, falta de renúncia de vigilantes em horário de almoço, transporte de valores a cargo de motociclistas e cerceamento à fiscalização da Polícia Federal nas dependências do banco.

## SOS SANGUE



O bebê David Luiz Brum Correia Cruz precisa de sangue. Ele vai passar por uma cirurgia, em maio deste ano, para corrigir um problema no osso frontal do crânio, operação que retira muito sangue do paciente. Os doadores devem se dirigir ao Hemorio (Rua Frei Caneca, 8, Centro) e citar o nome do beneficiário da doação que está no Hospital Instituto Fernandes Figueira, na Avenida Rui Barbosa, no Flamengo.

## BOLSA DE ESTUDO

### Itaú aceita inscrições até o dia 20 de março



Estão abertas até o próximo dia 20, as inscrições para as bolsas de estudo do Itaú. A conquista é destinada aos bancários e bancárias inscritos ou cursando a primeira ou segunda graduação, ou a primeira pós-graduação em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

Antes de inscrever-se, o candidato precisa verificar as informações cadastradas no seu currículo. Os postulantes à bolsa precisam ter mais de um ano de banco bem como o ensino médio concluído.

A bolsa garante o reembolso de até 11 mensalidades, correspondendo a 70%, limitado a R\$ 320.

Para fazer a inscrição, o candidato deve entrar no portal seguindo o passo a passo: Itaú Unibanco > feito para mim. tudo por você . vantagens . bolsa auxílio educação > solicitação de inscrição no programa. As dúvidas podem ser resolvidas com acesso a RP 59.

# Contraf mantém mobilização contra abertura de capital da Caixa

NANDO NEVES



*O movimento sindical não dará trégua aos defensores da privatização branca da Caixa*

A Contraf-CUT vai manter a mobilização contra a proposta do governo de vender parte das ações da Caixa. O movimento pela Caixa 100% vem ganhando adesões de parlamentares e da população. "Vamos manter a mobilização dos bancários e da sociedade. Até o

momento, as notícias da desistência do governo de vender ações da Caixa não são oficiais, embora já representem um sinal de que o nosso movimento está repercutindo bem", disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O diretor do Sindicato Paulo

Matileti, empregado da Caixa, é de opinião que, em caso de abertura do capital, a estatal ficará descaracterizada como banco voltado para o desenvolvimento econômico e social do país. "Caso a proposta do governo vingasse, quem iria mandar seriam os acionistas. Insistimos em que a Caixa é do povo brasileiro e não do mercado."

Nas últimas semanas, os empregados da Caixa se mobilizaram em todo o país contra a equivocada proposta de privatização branca da Caixa.

No dia 6, o Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% Pública se reuniu na sede da Fenae, em Brasília, e definiu as próximas atividades na luta contra a abertura de capital do banco. Entre as iniciativas, destacam-se a criação de comitês estaduais, o agendamento de um "tuitaço" na semana do dia 23 e a produção de materiais de comunicação em defesa da Caixa 100% Pública. Após a reunião, o Comitê protocolou ofício solicitando audiência com a presidente da Caixa, Miriam Belchior.

## Processo que acusa dirigentes da PreviBanerj foi arquivado

Um processo de responsabilidade civil, de setembro de 2005, que tramitava na 8ª Vara Empresarial, foi arquivado. O Estado do Rio contra 48 administradores e conselheiros da PreviBanerj, o fundo de pensão dos banerjianos.

Na ação, o Ministério Público Estadual incriminou os administradores e conselheiros dos dez anos anteriores à liquidação extrajudicial do fundo de pensão, acusando-os de má gestão. O motivo foi o resultado dos balanços da PreviBanerj tinham apresentado um "déficit técnico atuarial", que o governo do estado

entendeu como "insuficiência financeira", acusando-os por gestão danosa do fundo de pensão.

Na ocasião, a perícia da Secretaria de Previdência Complementar, órgão do Ministério da Previdência, reconheceu o "déficit técnico atuarial" por culpa do Banerj que era o patrocinador do fundo. Mas o Ministério Público Estadual desconsiderou esse parecer e prosseguiu com a ação, determinando a apuração de responsabilidades, por entender que, equivocadamente, a PreviBanerj era uma instituição financeira, em vez de fundo de pensão.

"Sob o pretexto de capitalizar o Rioprevidência, a governadora Rosinha Garotinho queria desviar recursos da conta B do Banerj, que é destinada a cobrir passivos trabalhistas e cíveis, depois da privatização do banco. O Sindicato foi contra. Em retaliação, veio esta ação contra nós", afirma a ex-banerjiana Deyse Rêgo, que foi diretora e conselheira da PreviBanerj.

O processo prosseguiu até o último dia 13 de fevereiro, quando foi arquivado. Nele, não ficou constatada irregularidade na administração dos 48 administradores e conselheiros.

# BANCÁRIO

**Presidente: Almir Aguiar** – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor**: Carlos Vasconcelos - MTB 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ – **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga – **Revisor interino**: Aíron Oliveira-

**Ilustrador**: Julio Mariano - **Diagramadores**: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) – Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

# Escândalos do HSBC: bancários não vão pagar o pato

NANDO NEVES

O HSBC está muito encrencado, às voltas com um escândalo gigantesco, envolvido em lavagem de dinheiro de 106 mil clientes do mundo inteiro, suspeitos de sonegação de impostos. Segundo a investigação do consórcio internacional de jornalistas Swiss Leaks, 8.667 brasileiros mantinham cerca de 7 bilhões de dólares em dinheiro suspeito na subsidiária do banco inglês em Genebra, na Suíça. Os dados referem-se aos anos de 2006 e 2007 e indicam que a maioria do dinheiro seria de sonegação e evasão de divisas.

Enquanto o HSBC se debate em meio ao tiroteio de acusações da mídia, os funcionários querem deixar bem claro que seguem à risca as determinações da lei. Nem sempre ter conta no exterior é indício de irregularidade, desde que esteja declarada à Receita Federal e ter as remessas intermediadas por uma instituição credenciada pelo Banco Central.

A Contraf-CUT e o Sindicato



*O movimento sindical quer apuração das irregularidades e a punição dos responsáveis*

orientam os bancários a denunciarem ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) qualquer operação cujos parâmetros e situações que fujam da legislação sobre lavagem de dinheiro, como por exemplo, os limites dos valores da operação.

“Caso ocorra alguma pressão ou coação de superiores para a realiza-

ção de qualquer operação fora dos trâmites legais, o bancário ou bancária deve denunciar ao Sindicato”, recomenda o diretor do Sindicato Leuver Ludolff.

O movimento sindical entende que as autoridades fiscais do país precisam averiguar a origem do dinheiro, punindo os responsáveis por qual-

quer ilícito e recuperar os valores para o país.

## **GARANTIR EMPREGO**

Em Curitiba, sede brasileira do HSBC, o Sindicato dos Bancários local realizou na sexta-feira (6), um ato em defesa dos empregos no banco inglês. Em reunião no dia 5, em Curitiba, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC, na qual Marcelo Rodrigues e Leuver Ludolff representaram o Rio, decidiu a realização de um encontro com a diretoria do banco.

“A idéia é estabelecer um calendário de negociações e cobrar a garantia dos empregos dos bancários e bancárias do HSBC no Brasil. Não podemos ‘pagar o pato’ pelos negócios escusos feitos por altos executivos do banco. Quem criou o problema foi o banco. Os funcionários brasileiros não podem ser penalizados por isso”, disse o diretor executivo da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Marcelo Rodrigues.

## Novas goleadas inflamam disputa para a semifinal da Copa

Ao estreiar nesta fase, o Itaú Fome de Bola antecipou a Páscoa dando um verdadeiro chocolate no Bradesco Rio Centro na rodada do último sábado. Com grandes arrancadas e gols que lhe valerem o apelido de “o Animal” do time, o meia Marco Antônio, que

marcou três vezes nesta partida, chegando a oito gols na competição, comandou a goleada de 8 a 0. Vale ressaltar o espírito esportivo do Bradesco Rio Centro que não apelou para faltas e lutou até o apito final.

### **GOLEADA**

No segundo jogo, nova goleada. O Bradesco União, após ter perdido a primeira partida desta fase, manteve a esperança de classificação ao vencer o Itaú Brahmairos por 3 a 0. Os destaques foram Thiago Espi-

### **Próxima rodada - Sábado (14)**

8h15	Itaú Amigos	X	BB Penha
9h15	Santander Ousadia	X	Real Operário
10h15	Itaú Brahmairos	X	Bradesco Guerreiros
11h15	Itaú Fome de Bola	X	Real União

nheira, Felipe Santiago e Otair da Silva (um gol cada). Este último, comparado ao Walter dos bons tempos de Goiás, fez o seu de calcanhar.

Mais uma chuva de gols na terceira partida: o Bradesco Siqueira Campos, mesmo desfalcado de seus “menudos”, e com a galera da “Jovem Guarda” em campo, venceu o Santander Ousadia, sem tomar conhecimento do adversário. Destacaram-se Marcial Rocha, com dois gols, Márcio Henrique e João Luiz, o magrão, com um gol cada. Além do goleiro Carlos

Tavares, que foi uma verdadeira parede humana. Diogo Matos descontou para o Ousadia.

No último jogo da rodada, o Itaú Amigos, com Alex Machado inspirado, fez barba, cabelo e bigode em cima do Bradesco Caduco: 4 a 0. O técnico João Luiz, aniversariante desta quarta-feira, foi presenteado antecipadamente pelo seu pupilo. O meia, além de marcar três gols, infernizou a defesa do Bradesco. O quarto gol foi de Rodrigo Alves.

### **COMISSÃO DISCIPLINAR**

A Comissão Disciplinar da Copa Bancária se reunirá neste sábado (14). Vai tratar de assuntos relacionados à partida entre Santander Ousadia e Bradesco Siqueira Campos.

## Passeio imperdível a Paraty e Trindade



Será realizado nos dias 20, 21 e 22 de março um passeio às deslumbrantes Paraty e Trindade. O pacote custa R\$ 625 (bancários sindicalizados pagam R\$ 575) e dá direito a ônibus com ar-condicionado, DVD, serviço de bordo, duas noites em pousada com meia-pensão e passeios a Trindade e a Fazenda Muricana. Para as crianças, de 5 a 10 anos, sai por R\$ 330, sendo que os filhos de bancários sindicalizados desembolsarão R\$ 310. Todos os pagamentos podem ser parcelados. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

# Mulheres reivindicam igualdade de direitos e fim da violência



A deputada federal Jandira Feghali (C) participou das atividades do Dia Internacional da Mulher na Quinta da Boa Vista

O fim da violência contra as mulheres, a igualdade de direitos e a reforma política foram as principais reivindicações do ato público, na Quinta da Boavista, que marcou a passagem do Dia Internacional da Mulher, no Rio de Janeiro, no domingo, 8 de março. Além de representantes de todas as centrais sindicais, entre elas a CUT/RJ, estiveram presentes feministas de inúmeros sindicatos, como o dos Bancários do Rio.

Foi o maior ato unitário do Dia Internacional da Mulher dos últimos anos, uma data para comemorar os direitos conquistados ao longo de décadas e lembrar que é preciso continuar lutando pelos mais avanços. Em seus discursos, várias oradoras lembraram que as mulheres ainda recebem, em média, 30% a menos que os homens, que a cada 90 minutos uma mulher é assassinada e que um dos maiores problemas é a violência doméstica.

Para reverter essa situação, as trabalhadoras lutam pela igualdade de oportunidades, em suas campanhas salariais, pela ratificação da Convenção 100 da OIT, que garante igualdade de trabalho e salário entre homens e mulheres, e pela aprovação de um projeto de lei que tipifica o homicídio contra mulheres como feminicídio, dando mais visibilidade a este crime e

tornando mais duras as penas para os que o praticarem.

## REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

A reforma política foi apontada como um dos caminhos para o fim das discriminações de gênero pela vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso. “Nosso Congresso é bastante representativo de banqueiros, latifundiários, empreiteiros, tem bancada pra tudo, mas tem pouquíssimas mulheres. Defendemos a reforma política para que acabe o financiamento empresarial de campanhas e as distorções na representação parlamentar”, defendeu. A titular da Secretaria da Mulher dea CTB, Kátia Branco, chamou a atenção para a necessidade da participação feminina nas manifestações pela reforma.

Além da política, as manifestações artísticas tomaram conta do ato do Dia Internacional da Mulher na Quinta da Boa Vista. As mulheres do grupo de samba Marias do Zé e os percussionistas do Fina Batucada animaram a atividade do início ao fim. Outra atração foi o desfile de modelos negras da grife Bella Black, projeto social que visa dar visibilidade à beleza negra e aumentar a auto-estima de jovens moradoras de comunidades do Rio de Janeiro.

## Femicídio agora é crime hediondo

Mais uma importante vitória das mulheres. No último dia 9, a presidente Dilma Rousseff (PT) sancionou o projeto de lei que tipifica como crime hediondo o feminicídio. O PL, agora lei, foi aprovado pelo Senado, em 18 de dezembro, e, no dia 3 de março, pela Câmara dos Deputados. O texto modifica o Código Penal para incluir o crime - assassinato de mulher por razões de gênero - entre os tipos de homicídio qualificado.

A lei estabelece que existem razões de gênero quando o crime envolver violência doméstica e familiar, ou menosprezo e discriminação contra a condição de mulher. O texto foi elaborado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher. A aprovação do projeto era uma reivindicação da bancada feminina e ocorreu na semana em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher (8 de março).



Descontraídas, feministas ouvem o discurso de Virgínia Murriel (CUT)